

## Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

### ATA NÚMERO 42/XVI/M&C 1.ª SL

Aos 5 dias de fevereiro de 2025, pelas 14:00 horas, reuniu a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, na Sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

§ único: Audiência conferida à Fundacjia Portugalia. Assunto: Apresentação da Fundacjia Portugalia, seus membros e objetivos. Abordagem dos desafios existentes da diáspora portuguesa na Polónia.

\_\_\_\_\_ // \_\_\_\_\_

Iniciada a sessão, dirigida pelo Vice-Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Deputado Rodrigo Saraiva (IL), foi por este manifestado um cumprimento aos Deputados presentes e aos representantes da Fundacjia Portugalia, Hugo Rufino Marques (Presidente do Conselho de Administração da Fundacjia Portugalia) e Pedro Miguel dos Santos (CO-Fundador da Fundacjia Portugalia). De seguida deu conta da grelha de tempos e de como se procederia a audiência.

Pedro Santos (Fundacjia Portugalia) agradeceu a oportunidade e apresentou o contexto da Fundacjia Portugalia (fundação), registada na Polónia, equivalente a uma fundação portuguesa. Explicou que a diáspora portuguesa na Polónia era recente, tendo crescido exponencialmente após a entrada da Polónia na União Europeia, especialmente entre 2008 e 2016, com uma comunidade estimada entre 3.000 e 4.000 residentes. Informou que a fundação tinha sido criada devido à inexistência de organizações representativas da diáspora na Polónia, sendo a sua formalização acelerada pela guerra na Ucrânia, quando ajudaram a repatriar cerca de 500 pessoas, coordenando ações na fronteira. Referiu que a fundação se destaca pelo apoio jurídico, disponibilização de intérpretes e representação da comunidade junto às autoridades locais e portuguesas, promovendo também a cultura e o convívio entre portugueses. Atua como uma rede descentralizada, abrangendo a Polónia e os países bálticos, com planos de expansão para a Ucrânia. Hugo Rufino (Fundacjia Portugalia) agradeceu a disponibilidade dos Senhores Deputados e apresentou os principais constrangimentos enfrentados pela comunidade portuguesa na Polónia e nos países bálticos. Destacou dificuldades na troca de cartas de condução, situação entretanto

## Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

### ATA NÚMERO 42/XVI/M&C 1.ª SL

resolvida, e a ausência de acesso ao direito de voto para presidenciais e legislativas, obrigando os cidadãos portugueses a deslocarem-se a Copenhaga. Referiu o problema do registo consular, com números oficiais desfasados da realidade, o que impedia a criação de um conselho consultivo consular. Assinalou limitações no corpo diplomático português. Saliu ainda a falta de reconhecimento de documentos portugueses na Polónia, o que limitava o acesso a créditos bancários, um ponto já comunicado à Comissão Europeia. Abordou a ausência de uma rede eficaz do Instituto Camões para o ensino do português às crianças, afastando os luso-polacos da língua e cultura portuguesas. Por fim, destacou que muitos portugueses na Polónia formavam família e permaneciam no país, em vez de regressarem a Portugal. Terminou disponibilizando-se para responder a questões. Pedro Santos (Fundacjã Portugalia) destacou que a imigração portuguesa na Polónia, países bálticos e outros países da antiga Cortina de Ferro era composta maioritariamente por homens (80%) entre os 25 e os 45 anos. Referiu que, ao contrário da Europa Ocidental ou América, os portugueses tinham-se integrado profundamente, formando famílias mistas, com filhos de dupla nacionalidade. Sublinhou que cerca de 90% dos emigrantes constituíam família com locais, evidenciando diferenças culturais em relação a outras diásporas.

Intervieram os Deputados Paulo Pisco (PS), que agradeceu a iniciativa de contacto com a Assembleia da República e destacou a importância de representar a diáspora portuguesa, que hoje concentra cerca de 70% dos emigrantes portugueses na Europa. Reconheceu a relevância da fundação como exemplo do apoio às comunidades, sobretudo em países de nova imigração, como a Polónia e os países bálticos, onde a mobilidade era elevada e predominavam portugueses integrados com as sociedades locais. Questionou sobre a estrutura, número de membros e localização da fundação, presumindo Varsóvia como base. Solicitou detalhes sobre as atividades culturais, como a homenagem a José Saramago, e pediu informações adicionais sobre problemáticas específicas enfrentadas pela comunidade. Realçou ainda a particularidade de muitos membros da comunidade serem lusopolacos, maioritariamente homens que tinham chegado através de empresas e tinham formado famílias locais. Concluiu felicitando a fundação pelo sentido cívico e iniciativa.

Flávio Martins (PSD) agradeceu a iniciativa da Fundacjã Portugalia e destacou a importância das comunidades portuguesas no estrangeiro, referindo que atualmente há cerca de 3 mil portugueses inscritos na Polónia, excluindo os países bálticos. Realçou a

## Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

### ATA NÚMERO 42/XVI/M&C 1.ª SL

relevância de reforçar a representação política das comunidades no estrangeiro, mencionando que há 1,6 milhões de recenseados a nível mundial, o que justifica discutir novamente a lei eleitoral e aumentar o número de Deputados. Saudou a apresentação, que abordava temas como a redistribuição dos círculos eleitorais e o aumento da representação. Perguntou se a fundação já estaria credenciada junto da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACC) para se habilitar aos apoios anuais, permitindo organizar atividades culturais como exposições. Concluiu propondo manter contacto para compreender melhor a realidade local e continuar o diálogo.

Diogo Pacheco de Amorim (CH) saudou a criação da fundação e destacou a importância de dar visibilidade à presença portuguesa nos países bálticos e nórdicos, regiões menos associadas à imigração tradicional. Reconheceu a integração exemplar dos portugueses nos países de acolhimento, aliada à manutenção de laços com a comunidade. Referiu que a questão do reordenamento da rede consular, com a sugestão de transferir a jurisdição da Letónia e da Lituânia para as embaixadas de Helsínquia e Varsóvia, já tinha sido objeto de um projeto de resolução apresentado em julho de 2024, ainda por votar. Encorajou os Deputados presentes a apoiar esta iniciativa e desejou sucesso à fundação, reforçando a sua disponibilidade para diálogo.

Rodrigo Saraiva (IL) destacou a importância da capacidade de adaptação do Estado português, nomeadamente do corpo diplomático, às mudanças nas realidades da diáspora, usando o exemplo da Polónia e o aumento de filhos de portugueses, o que justificava um maior investimento no ensino da língua portuguesa como primeira língua. Referiu ainda a necessidade de ajustar recursos diplomáticos às realidades atuais, sublinhando que a estrutura de 2026 não podia ser idêntica à de 1986. Questionou o nível de abertura e interesse demonstrado pelas embaixadas contactadas e se existiam respostas concretas. Convidou os presentes a acompanhar o plenário de sexta-feira seguinte, dedicado às comunidades, onde seriam debatidos temas como o voto em mobilidade antecipado, o projeto piloto de voto eletrónico e medidas de apoio ao associativismo.

Pedro Santos (Fundacja Portugalia) agradeceu as intervenções e destacou a estrutura da fundação, composta por três fundadores e um Conselho de Administração com cinco membros: um presidente e quatro vice-presidentes, cada um localizado numa grande cidade da Polónia (Varsóvia, Gdansk, Cracóvia e Wrocław), garantindo uma representação

## Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

### ATA NÚMERO 42/XVI/M&C 1.ª SL

descentralizada. Referiu que a fundação estava registada na Polónia, com sede na morada do Hugo Rufino, próxima de Cracóvia. Sublinhou que a comunidade portuguesa na Polónia e em países vizinhos estava a dar os primeiros passos no associativismo, seguindo o exemplo das gerações de emigrantes portugueses que tinham criado associações no Brasil, França e Alemanha há várias décadas. Enfatizou que esta era a primeira geração de portugueses na região, com uma missão de longo prazo em prol da diáspora. Hugo Rufino (Fundacjã Portugalia) apresentou detalhes sobre as atividades da fundação, realizadas em fevereiro em várias cidades da Polónia, incluindo uma palestra em polaco, uma exposição sobre José Saramago e um documentário, cujo custo de direitos de autor tinha sido assumido por si devido à falta de apoio do Instituto Camões. Explicou que a comunidade portuguesa na Polónia era dispersa e que a integração inicial ocorria junto das comunidades locais, ao contrário de migrações históricas. Destacou dificuldades no voto presencial obrigatório, sugerindo a introdução do voto eletrónico e a criação de um consulado na Lituânia e outro em Katowice (Polónia) para maior acessibilidade. Abordou o ensino limitado da língua portuguesa, disponível apenas em duas escolas públicas em Varsóvia, e problemas com documentação, agravados pela desinformação. Criticou a inatividade de consulados honorários, como o de Poznań, e reforçou a necessidade de mais recursos diplomáticos e maior agilidade nos serviços consulares. Informou que a fundação ainda não estava credenciada junto da DGACC, mas já estava junto da Comissão Europeia, à qual solicitava financiamento.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu a reunião por encerrada pelas 14:55 horas, dela se tendo lavrado a presente Ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Encontra-se disponível o [registo áudio](#) da reunião, o qual constitui parte integrante da presente Ata.

Palácio de São Bento, 5 de fevereiro de 2025,

**O VICE-PRESIDENTE**

**Rodrigo Saraiva**



**Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas**

**ATA NÚMERO 42/XVI/M&C 1.ª SL**

**Folha de Presenças**

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Flávio Martins (PSD)  
Paulo Pisco (PS)  
Diogo Pacheco De Amorim (CH)  
Rodrigo Saraiva (IL)

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

---

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Eduardo Reis (PSD)